

*Médium
Mediunidade
Dons Mediúnicos*



Aspectos da Mediunidade!

Antes de compreendermos de fato sobre um tema muitas vezes tão controverso, onde tantos falam muitas coisas, o que é verdade o que é mentira! No que devo acreditar ou o qual seria o melhor caminho!? Sou médium!? O que é Médium!? Quais são meus Dons mediúnicos!?

Essas e tantas outras perguntas, tentaremos ao longo desta e das próximas aulas, descortinar, abrir o campo do entendimento e compreender que sim, a mediunidade é Dom e não um Castigo!

Vamos buscar na vivência espiritual sobretudo a compreensão que foge aos olhos e a concepção humana. Isto posto, não poderíamos falar de mediunidade sem citarmos o Livro dos Médiuns escrito por Allan Kardec. De onde podemos tirar ensinamentos valiosíssimos, livro que traz em seu conteúdo vasto e meios de comunicação com o mundo invisível, além do desenvolvimento mediúnico.

O QUE DIZ A CIÊNCIA

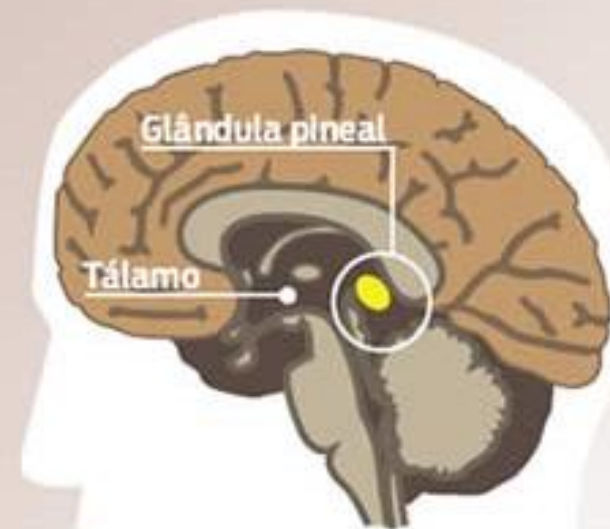
Pesquisadores tentam achar respostas para as manifestações mediúnicas

Ondas de estímulo

A glândula pineal, que fica no centro do cérebro e produz melatonina, o hormônio que regula o sono, é capaz de converter ondas eletromagnéticas em diferentes estímulos sensoriais. Estudos (*) provaram que pessoas que incorporam espíritos têm na pineal uma quantidade maior de cristais de apatita, um mineral. Quanto mais cristais, maior seria a sensibilidade espiritual

Dom ativado

Nos médiuns, pesquisas comprovam (**) que substâncias químicas ativam o córtex cerebral, responsável pelos mecanismos de escrita, visão, audição e fala, e possibilitam que a pessoa se torne um canal para a psicografia, a vidência e a psicofonia. Já o tálamo recebe as sensações corporais, o que permite ao indivíduo perceber a aproximação de espíritos



(*) Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo

(**) Neurologista Nubor Facure, do Instituto do Cérebro de Campinas

Aspectos da Mediunidade! Na Umbanda...

Vamos abordar nesta e algumas próximas aulas, no tocante a nossa Religião, a Umbanda algumas particularidades e de modo geral, a mediunidade e dons mediúnicos. Para tanto precisamos antes, compreender por que seria necessário ser médium, e quais os dons mediúnicos que a Religião de Umbanda suporta.

Bora lá para mais essa lição!? Papel e caneta na mão, a aula vai começar!

FORMAS DE MEDIUNIDADE

O contato com espíritos se manifesta de diferentes maneiras em cada pessoa. Há cinco tipos de mediunidade, sendo que alguns indivíduos reúnem mais de um dom

Vidência

A pessoa enxerga um espírito como se fosse alguém vivo

Escrita (psicografia)

Mensagens e histórias narradas por espíritos são transcritas pelo médium

Audição e fala (psicofonia)

O médium ouve uma ou várias vozes ao mesmo tempo e o espírito se manifesta em palavras, através da pessoa em transe

Pintura (psicopictografia)

O médium, sem nenhum conhecimento artístico prévio, produz quadros

Cura

A pessoa é capaz de interferir na saúde de um doente

ESCOLA DE MÉDIUNS

A mediunidade precisa ser refinada com estudos e orientação. Em média, um curso dura cerca de cinco anos

Assistência espiritual

Antes de estudar a mediunidade, a pessoa precisa de equilíbrio. No centro, ela recebe passe (transmissão de energia através das mãos), ouve trechos do *Evangelho segundo o espiritismo* (Allan Kardec) e participa de palestras

Educação mediúnica

Tendo como base o *Livro dos médiuns* (Allan Kardec), os aprendizes entendem quais são os tipos de mediunidade, como eles se manifestam e quais cuidados devem ser tomados. Entre eles, o combate às falhas do ser humano, como vaidade, orgulho e egoísmo. O espiritismo prega que as imperfeições da personalidade atraem espíritos com a mesma vibração

Princípios fundamentais

Nesse estágio, ela entende o que é o espiritismo por meio dos ensinamentos do *Livro dos espíritos*, também de Allan Kardec – essa é a obra que dá base ao entendimento da doutrina

RESSURREIÇÃO X REENCARNAÇÃO

Muitos dizem que a palavra reencarnação não está na Bíblia.

Terminaram de escrever a Bíblia, mais ou menos, no ano 90, com o Apocalipse. E a palavra reencarnação só foi criada, aproximadamente, em 1850, por Kardec.

Como ela poderia constar da Bíblia? Mas ela aparece sim na Bíblia, através de alguns de seus sinônimos, como, por exemplo, 'Palin Genésia' ("palin", de novo, do grego, e "gêneses", também do grego, geração). Veja-se 'Palin Genésia' em dicionários de português e grego.

E, na Bíblia há também expressões que lembram a reencarnação.

Ressurreição X Reencarnação

- A **RESSURREIÇÃO** supõe o retorno à vida do corpo que está morto, o que a Ciência demonstra ser materialmente impossível, porque os elementos desse corpo estão, desde há muito tempo, desintegrados na Natureza.
- A **REENCARNAÇÃO** é o retorno da alma ou Espírito à vida corporal, mas em um outro corpo, formado novamente para ele, e que não tem nada em comum com o que se desintegrou.



RESSURREIÇÃO x REENCARNAÇÃO

Ressurreição e Reencarnação

[após a transfiguração] E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é preciso que Elias venha primeiro? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas; Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram... Então entenderam os discípulos que lhes falara de João o Batista. (Mateus 17:10-13)

- Durante dois mil anos, no Evangelho de João 3:3 e 4, a palavra grega "anóthen" foi traduzida por 'de novo', na fala de Jesus com Nicodemos: Para se chegar ao reino de Deus, é necessário nascer 'de novo' da água (líquido amniótico ou matéria) e do espírito (moralmente). E como a crença na reencarnação, nos últimos anos, cresceu muito no Brasil, com o espiritismo, a idéia da reencarnação ou Palin Génésia presente no texto citado tornou-se muito clara. Então, porque "anóthen" em grego, além 'de novo', admite também a significação de 'do alto', os tradutores do Novo Testamento contrários à reencarnação se apressaram em trocar logo a afirmação de Jesus de que é necessário nascer 'de novo' pela de é necessário nascer 'do alto'. O objetivo dessa alteração é um dos exemplos mais escandalosos de alteração dos textos bíblicos para ocultar neles as idéias do espiritismo. E nascer de novo pode significar também mudança de vida no sentido de para melhor espiritual e moralmente.

RESSURREIÇÃO x REENCARNAÇÃO



- Mas Nicodemos demonstrou que entendeu esse ensinamento de Jesus no sentido de nascer como nasce uma criança. Daí que Jesus explicou que o que é nascido do espírito é espírito, e o que é nascido da carne é carne. E lendo-se o texto na íntegra, vê-se que a água falada nele nada tem a ver com a água do Batismo. E nascer de novo da carne é reencarnação.
- Respeito a afirmação do dogma do Credo Cristão citado nas missas: 'Creio na Ressurreição da Carne'. Mas, pela Bíblia, a ressurreição é do espírito e não do corpo. É o que nos ensina São Paulo sobre a ressurreição. "Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder." (1 Coríntios 15: 43). "Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual." (1 Coríntios 15: 44). O que é semeado em fraqueza é o corpo que se decompõe na terra. E o corpo espiritual é o espírito que ressuscita em poder, por ser imortal e, pois, incorruptível.

RESSURREIÇÃO x REENCARNAÇÃO

Hoje, o Credo citado em algumas dioceses, trocou a expressão 'creio na ressurreição da carne' por esta: 'creio na ressurreição dos mortos', não dizendo, pois, o que ressuscita dos mortos, o que é um grande avanço. E como vimos, para São Paulo, a ressurreição é do espírito. E vejamos o que diz também São Pedro sobre a ressurreição de Jesus: "...morto sim na carne, mas ressurreto em Espírito." (1 Pedro 3: 18).

E diz a Bíblia sobre o homem: "Tu és pó e ao pó retornarás." (Gêneses 3: 19); e não diz que o pó (o corpo) ressuscitará; e "O pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus que o deu." (Eclesiastes 12: 7).

Para mais informações sobre este tema sugerimos o livro "A Reencarnação na Bíblia e na Ciência", Megalivros, SP.



[A Reencarnação na Bíblia e na Ciência](#)

por José Reis Chaves | 24 mai 2006

[5,0 de 5 estrelas 1](#)

[Capa comum](#)

R\$21,50

R\$6,80 de frete

Estimativa de envio de 4 a 5 dias.

Mais opções de compra
R\$20,72 [\(5 ofertas de novos\)](#)

Na verdade, a reencarnação é uma verdadeira ressurreição, pois o espírito ressurgue ou ressuscita num novo corpo criado para ele.

E, então, melhor se diria: Creio na ressurreição 'na' carne!

Mediunidade...Aspectos Gerais

Nos baseando nestas afirmações, entendamos que, se por motivos de expurgo e acertos espirituais, teríamos que de alguma forma ganharmos ferramentas para alcançarmos nossos objetivos pré-acordados antes de voltarmos, neste momento falamos então da mediunidade!

E o que seria então essa tal Mediunidade!!?

O maior estudioso deste tema foi o fundador do Espiritismo, Allan Kardec (1804 - 1869), que assim definiu a mediunidade: "todo aquele que sente em um grau qualquer influência dos espíritos é, por esse fato, médium". Dentro da Religião de nossa doutrina Umbandista, sabemos que todos os seres humanos, são em graus mais ou menos evoluídos, Médiuns!

Os médiuns são pontes ou porta-vozes de um mundo que as pessoas desejam que exista. Isto ocorre porque a ciência deixa de satisfazer ou atender a uma necessidade emocional. Eles são, portanto, canais de alívio muitas vezes para muitas aflições de âmbito humano.

Médium... Aspectos Gerais

São encontrados em todas as religiões principalmente as espiritualistas, por exemplo no catolicismo e não raro em outras religiões que seguem normas mais rígidas, quando existe uma comunicação extrafísica, por exemplo na manifestação do espírito santo nas religiões neopentecostais.

A mediunidade não escolhe credo, raça ou condição social. Ela é divina e universal, capaz de produzir um fenômeno de atração magnética, e assim como um ímã, consegue captar o campo áurico (energético, magnético) de uma pessoa que já tenha feito a passagem. O médium é uma ponte entre encarnados e desencarnados, além de experimentarem fenômenos que desafiam a ciência e seus métodos de estudos e explicações.

O médium possui uma responsabilidade maior que o de uma pessoa "comum". O dever de todo médium é amar, respeitar o próximo, doar seus ouvidos e consolar os que necessitam e acreditam. Deve aperfeiçoar a moral dos homens e lembrar que todos nós estamos sujeitos a lei do karma, da causa e do efeito e demais leis universais. É importante aplicar-se ao serviço do bem, convertendo-se em um instrumento de luz para si próprio e para todos os que o rodeiam.



Médium... Aspectos Gerais

No Brasil, no que se refere à mediunidade e à espiritualidade, tem-se como ensinamentos:

“com espíritos superiores aprenderemos, aos inferiores ensinaremos, mas a nenhum será negado o direito de comunicação” Caboclo das Sete Encruzilhadas – Pai Zélio Fernandino de Moraes

"dê de graça o que de graça recebeste" Allan Kardec

O Espírito Odilon Fernandes deixa considerações importantes sobre o assunto:

- Todos os médiuns têm uma missão a cumprir e toda missão é importante.
- A missão do médium, seja qual for o seu grau de mediunidade, é a de ser intérprete dos Espíritos, mantendo acesa a chama da fé na Imortalidade.
- Ninguém se habilita a uma tarefa – digamos – maior, se não desempenha com dedicação os encargos considerados menores.
- Os médiuns investidos de missão especial, geralmente não têm consciência definida sobre o trabalho que lhes cumpre desempenhar.,



Médium... Aspectos Gerais

- (...) Os verdadeiros missionários fogem ao elogio e reconhecem a sua pequenez ante a magnitude da causa a que servem.
- (...) Os médiuns devem limitar-se a cumprir o seu papel, empenhando nisso o melhor de seus esforços, conscientes de que serão os maiores beneficiados, consoante a máxima evangélica: "É mais bem-aventurado dar que receber".
- Ninguém se queixe de suas lutas.
- A mediunidade é um caminho para os Cimos, mas não é o único.
- Outros companheiros, noutros setores das atividades humanas, estão fazendo mais e melhor, sem serem médiuns...
- O que destaca a mediunidade é a direção que se lhe dá.
- Os alicerces de uma casa, embora estejam enterrados, é que lhe garantem as estruturas.
- Médiuns existem que passam pela Terra quase que em completo anonimato, mas ante os olhos de Deus são verdadeiros missionários do Bem.
- Outros estão sempre em evidência, todavia assemelham-se, infelizmente, às flores artificiais: são belas, enfeitam o ambiente, mas não têm perfume... [3]



Quem é O Espírito Odilon Fernandes

- Dr. Odilon Fernandes, cirurgião-dentista, professor universitário, comerciante, nasceu em 10 de outubro de 1907, em São João do Capivari-SP;
- Sua desencarnação ocorreu em 13 de janeiro de 1973. Casado com Dalva Guido Fernandes, em 1934, deixou 4 filhos.

Espírita por religião e pesquisador por convicção, aprofundou-se nas diversas áreas do conhecimento da mente humana, interessando-se pela Parapsicologia, Psicologia Experimental e Vida Extracorpórea. Para tanto, fundou e presidiu até sua desencarnação a 'Casa da Cinza', templo espírita-cristão.

Sua vida se resumiu em poucas palavras, no amor ao próximo, na persistência ao trabalho útil, na fidelidade aos seus princípios, na dedicação completa à comunidade em que viveu. Pela psicografia já ditou mais de uma dezena de livros.



Médium... Me entendendo...

Dessas palavras, podemos afirmar que, mais importante que ser médium é ser bom. Se o médium não age por amor e não pratica a benevolência com desprendimento e devotamento, o dom mediúnico pouco lhe valerá perante a própria existência e a sua imortalidade.

O medianeiro – e o espiritualista de uma maneira geral – é uma pessoa como as demais. O que os diferencia, se é que podemos por assim dizer, é uma mais dilatada responsabilidade pelos conhecimentos adquiridos, principalmente quanto aos mecanismos da lei de causa e efeito e, conseqüentemente, um maior dever em servir.

Assim, a mediunidade lhe representa uma abençoada oportunidade de trabalho e de reforma interior, porque, geralmente, suas dívidas são bastante grandes frente às leis divinas. Mas, ao se conscientizar de suas limitações, mais facilmente se consagrará à sua incumbência de forma consciente e responsável, ao passo que, convencido acerca de suas habilidades, com a mesma facilidade se exporá a sérios desequilíbrios, complicando-se ainda mais perante si mesmo.

No entanto, ao lado de possíveis esforços e lutas, mediunidade é também muita alegria. O medianeiro que serve com simplicidade, que não reclama da rotina das reuniões, que não reivindica atenção especial, que não se melindra e que honra com os seus compromissos, experimenta um júbilo íntimo tão intenso, que o galgar de planos mais elevados de sensibilidade e emoção se torna uma realidade constante.

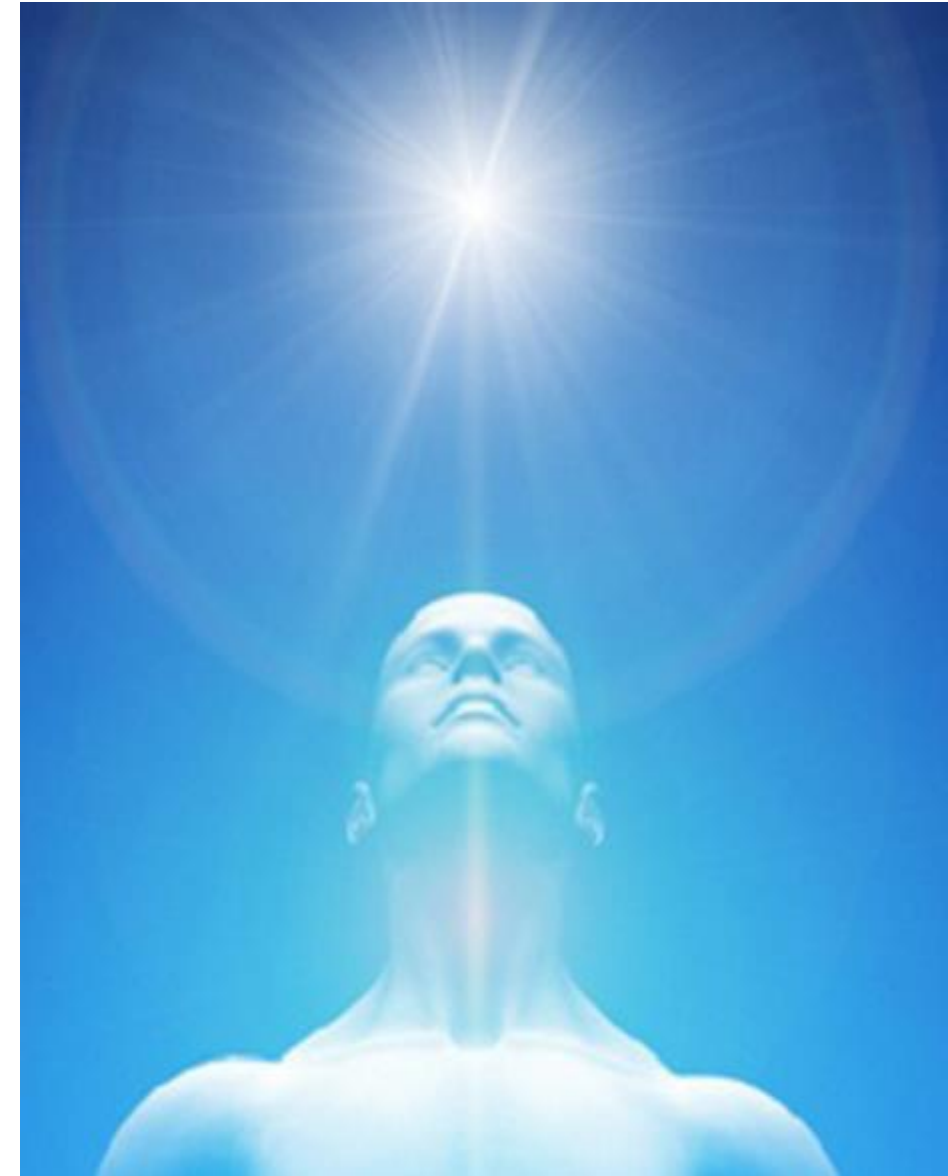
Médium... Responsabilidades

Como que a complementar as palavras de Fernandes, o Espírito Hammed ressalta:

- A mediunidade é fenômeno inerente ao processo evolutivo; faz parte da condição natural de todos os seres humanos. Não se pode impedi-la, pois seu desenvolvimento vai continuar independentemente de nossos medos, ilusões e incredulidade.
- (...) A mediunidade está intimamente ligada à vocação, aptidão, realização, criatividade, espontaneidade, e desvinculada de qualquer obrigação ou pressão autoimposta.
- (...) Não devemos forçar a eclosão das faculdades extrassensoriais. Mas podemos oferecer condições apropriadas para que venham a aflorar de forma espontânea e equilibrada.
- Obrigação pode ser conceituada como tudo aquilo que nos é imposto ou forçado. Obrigar-se a algo ou a alguém implica ser governado pela expressão ilusória “deveria”.
- “Devo desenvolver a mediunidade” equivale a dizer “não quero, mas sou obrigado a desenvolver”. **Não somos obrigados a nada!**

Médium... Responsabilidades

- Mesmo quando realizamos algo significativo, se somente pensarmos nele como compromisso ou trabalho, sem o necessário gosto e motivação, alguma coisa estará errada conosco. Por mais que concretizemos feitos edificantes envolvidos por motivos sinceros, se sua realização não for feita com prazer/vocação, sentiremos mais esforço e imposição do que felicidade e conforto. Ninguém deve viver e trabalhar sem contentamento.
- Deus não dá encargos e incumbências às criaturas, mas coloca nelas vocações ou predisposições inatas. Os dons espirituais são capacidades inerentes da alma. Vocação é um talento a ser exercido de uma forma exclusivamente nossa. A maneira como identificamos ou entendemos as nossas forças psíquicas determinará a produção mediúnica que teremos.
- (...) A mediunidade se transforma em crescimento e amadurecimento espiritual quando for exercida com prazer e compreendida em termos de espontaneidade e predisposição natural. [4]



Quem é O Espírito Hammed

- Hammed é o nome do espírito ao qual o médium paulista Francisco do Espírito Santo Neto atribui a maior parte de suas obras psicografadas.
- Hammed é o pseudônimo que ele adotou, alegando sentir-se assim mais livre para desempenhar os labores espirituais que se propõe a realizar na atualidade. Viveu por várias vezes no Oriente, e especificamente, na milenar Índia. Participou na França do século XVII do movimento jansenista, precisamente no convento do Port-Royal des Champs, nas cercanias de Paris, como religioso e médico. Costuma se mostrar espiritualmente ao médium ora com roupagem característica de um indiano, ora com trajes da época do rei francês Luís XIII.



É autor de diversas obras, psicografadas pelo médium, como "Renovando Atitudes", "Os Prazeres da Alma", "As Dores da Alma" e "A Imensidão dos Sentidos". Destaca-se dentre os autores espíritas pela abordagem com elementos da psicologia e da filosofia oriental.

Referência

"Renovando Atitudes", de Hammed

Tipos de Mediunidade – Vamos nos aprofundar nos dons Mediúnicos

Antes de adentrarmos mais profundamente no tocante aos tópicos, é de suma importância compreender sobretudo que cada espírito encarnado tem suas próprias ferramentas (dons) para a tarefa a que se destina nesta passagem

Vale ressaltar a esta altura que o mesmo espírito pode ter um ou mais (dom) ferramenta e afinar mais uma que outra, tudo é trabalho e desenvolvimento mediúnico, os dons vão assim como a própria espiritualidade evoluindo conforme são usados.

Bem como um violinista ou o músico vai se tornando cada vez mais eficiente a medida que faz uso deste instrumento.

"Ora , há diversidade de dons, mas, um mesmo é o Espírito; há diversidade de ministérios, e um mesmo é o Senhor; há diversidade de operações, mas, é o mesmo Deus que opera tudo em todos. A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito para proveito. Pois a um, pelo Espírito é dada a palavra de ciência, segundo o mesmo Espírito; a outro, dons de curar em um só Espírito; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de Espíritos; a outro, diversidades de línguas e a outro, interpretação de línguas; mas, todas estas coisas opera um só e o mesmo Espírito, distribuindo a cada um particularmente como lhe apraz."

(Paulo, I Coríntios, 12:4-11)



Dom da Psicografia

1 – Psicografia

A psicografia é a técnica utilizada pelos médiuns para que estes escrevam um texto sob a influência de um espírito desencarnado, utilizando para isso sua própria mão, o que deu origem à "psicografia direta" ou "psicografia manual".

De todas as formas de comunicação, a escrita manual é a mais simples e a mais completa porque permite estabelecer relações permanentes e regulares com os espíritos.

Quando alguém escreve um texto psicografado a mente consciente busca as ideias no inconsciente, portanto, se está consciente o tempo inteiro.

Existem quatro tipos de médiuns psicógrafos:

- Mecânica
- Intuitiva
- Semimecânica
- Inspirado



Tipos de Psicografia

1a – Psicografia Mecânica

: se caracteriza pelo fato de movimentar a mão, escrevendo sob a influência direta do espírito, com uma impulsão completamente independente da sua vontade, que avança sem interrupção enquanto o espírito tiver alguma coisa a dizer. O médium fica totalmente passivo. No Brasil, destaca-se o trabalho de Francisco Cândido Xavier, em Uberaba, MG.

1b – Psicografia Intuitivo

: o médium intuitivo age como um intérprete para transmitir o pensamento do espírito; por isso, precisa compreendê-lo, a fim de traduzi-lo fielmente. Esse pensamento, não é dele, mas passa através do seu cérebro. É exatamente esse o papel do médium intuitivo.



Tipos de Psicografia



1c – Psicografia Semi Mecânica

: o médium sente a mão impulsionada, sem que esta seja sua vontade, mas ao mesmo tempo tem consciência do que escreve, à medida que as palavras se formam. O pensamento aparece antes ou após da escrita. Também pode ocorrer ao mesmo tempo. Estes médiuns são os mais numerosos.



1d – Psicografia Inspirado

: é o tipo de médium que recebe mensagens em estado de êxtase, comunicações mentais estranhas ou alheias às suas idéias e o que os caracteriza é, sobretudo a espontaneidade e o caráter rico de informações como uma sinfonia, um livro, sem que seja músico ou escritor.

Quem pode ser médium psicógrafo?

Não há nenhum meio de diagnosticarmos a faculdade mediúnica a não ser através do treino. A melhor maneira de sabermos se uma pessoa tem ou não capacidade para escrever sob a influência dos espíritos é submetê-la à experiência!

Incorporação - Mecanismo

2 – Incorporação

A manifestação mediúnica mais comum a Umbanda e a qual também se deve a sua fundação e sustentação é a incorporação. O ato de incorporar uma entidade, consiste em fazer a conexão entre os chakras do médium e os do guia. Desta forma, no momento da incorporação nosso espírito continua “habitando” o corpo físico. Não há necessidade de se ceder esse lugar para que a entidade possa trabalhar.



Incorporação - Mecanismos

2ª – Consciente

Se dá quando existe a presença da consciência do médium, durante todo o processo de incorporação, ou seja, a consciência está em alerta completamente. O médium está 100% presente, ouvindo, vendo e participando ativamente de todo o processo. Ao término das tarefas, os médiuns conseguem descrever com precisão tudo o que ocorreu durante as consultas por exemplo.

Este é o tipo mais comum de incorporação nos templos Umbandistas. Dado o fato que neste estado de transe mediúnico, muitas vezes o médium não tem controle do que vê e pensa a entidade, ainda que sinta e saiba tudo o que se passa com ambas.

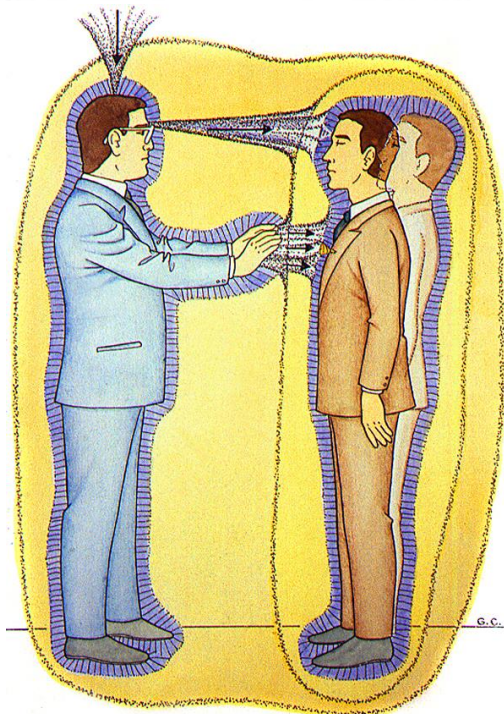


Resumo da Consciência



Incorporação Consciente

- Total consciência durante e após a incorporação
- Total controle da situação permitindo ou não a livre manifestação do espírito;
- O animismo o maior obstáculo para o médium consciente tendo que ter um bom nível de consciência moral e de conhecimento; sua maior qualidade deve ser o discernimento e o culto ao espírito de serviço ao próximo, acreditando no potencial de reação e superação dos que o procuram;
- Indicado para todo o trabalho mediúnico desde que esteja equilibrado e seguro, seguindo as normas de conduta cristã.



Incorporação - Mecanismos

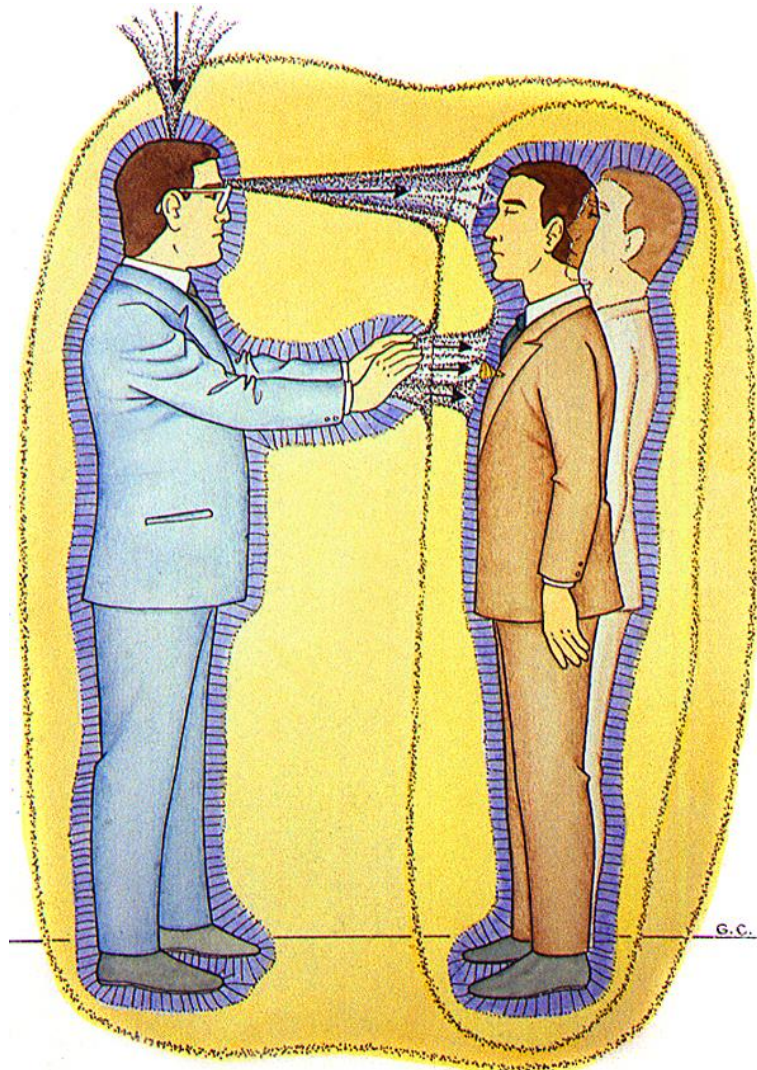
2b – Semi-Consciente

Se dá quando existe a presença da consciência do médium apenas em alguns momentos, quando principalmente existe por solicitação do espírito incorporante o pedido de ajuda, para realização de algumas tarefas ou ainda traduções do que se quer dizer.

Durante todo o processo de incorporação, a consciência está em alerta, e ainda que este médium esteja presente durante todo o processo ouvindo, vendo e participando ativamente de tudo o que se passa. Ao término das tarefas, os médiuns conseguem descrever como num sonho ou lembrança distante. Apenas pontos da conversa por exemplo serão lembrados, e esses "lembranças" tendem a desaparecer com o passar do tempo.

Este é um tipo muito comum de incorporação nos templos Umbandistas. Neste estado de transe mediúnico, muitas vezes o médium não tem controle do que vê e pensa a entidade, ainda que sinta e saiba tudo o que se passa com ela.

Resumo da Semi-Consciência



Incorporaqo semi- consciente

- Existe consciência durante a manifestação e esquecimento depois da incorporação;
- Semi - consciência durante e após a incorporação;
- O médium pode influenciar na comunicação em maior ou menor intensidade, tanto no movimento mecânico como na voz direta;
- Todo médium semi – consciente  anmico em maior ou menor intensidade;
- Pode exercer qualquer tarefa no trabalho mediúnico, mediante vigilância das normas de conduta cristã.



Mecanismos de
Incorporação



Incorporação - Mecanismos

2c – Inconsciente

Se dá quando não existe a presença da consciência do médium em nenhum momento, este médium precisa a todo momento estar acompanhado, sendo em todas as consultas amparado pelo cambono.

Durante todo o processo de incorporação, a consciência está desligada, este médium não está presente no processo, ouvindo, vendo nem participando ativamente de nada o que se passa. Ao término das tarefas, os médiuns não conseguem descrever nada absolutamente que se tenha passado durante o transe.

Este é um tipo raro de incorporação nos templos Umbandistas. Neste estado de transe mediúnico, não existe controle do que se vê e pensa a entidade.

OBS.: Não é desejável que se tenha este tipo, apesar de o mais querido por médiuns iniciados, tendo em vista que neste caso não existe evolução por parte do Médium. Quando da realização das tarefas mediúnicas apenas a entidade está executando. Dentre outras observações.



Resumo da Inconsciência



Incorporação inconsciente

- Não existe consciência durante e nem lembrança depois da incorporação;
- O corpo do médium fica a comando do espírito comunicante;
- Manifestação pura e sem animismo;
- Não indicada para casos de sofredores e espíritos perturbadores.

4 - Psicofonia

Nessa modalidade o espírito se comunica por meio da fala do médium transmitindo sua mensagem. Um caso que gerou polêmica e ficou conhecido em todo o país, foi o do deputado Luiz Carlos Bassuma, que durante uma sessão solene diz ter recebido a mensagem de um espírito.



3 - Xenoglossia

Resumidamente, a xenoglossia pode ser tipificada como a capacidade que o médium desenvolve de falar em línguas. Esses dialetos são desconhecidos ao médium e até mesmo ao linguajar humano.

6 – 7 Clariolfativa/Gustativa

Capacidade de sentir aromas e gostos presentes no mundo espiritual, ou seja, que não estão materializados no plano Físico. Este dom fica muito evidente dentro da Religião de Umbanda, no momento das Cirurgias Espirituais.



5 - Clariaudiência

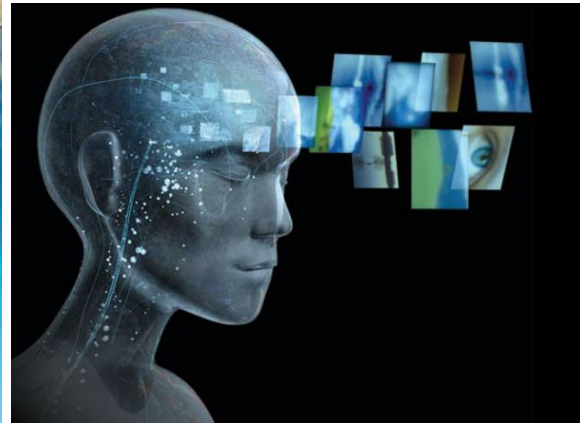
Ouvir a voz do espírito. Pai Rodrigo Queiroz fala sobre essa capacidade no estudo [Mediunidade na Umbanda](#) "a Clariaudiência é a capacidade de ouvir os espíritos ao vivo. Você não ouve espírito no passado, nem no futuro e também não ouve coisas acontecendo fora do lugar. Não é premonição, nem nada disso. Tem Clariaudiência, que é quando um guia espiritual se aproxima de você, fala e você escuta. Escuta assim como está me escutando, isso sim é Clariaudiência."

9 - Vidência

Nessa modalidade de mediunidade, encontramos a pessoa que concebe imagens de fatos e cenas que estão acontecendo ou já aconteceram em algum lugar.

"a vidência é quando a pessoa abre uma visão e abre-se uma tela aos olhos daquela pessoa. Semelhante a um computador. Abre essa tela/janela e ela consegue enxergar uma cena ou situação. Um indivíduo em outro ambiente, lugar ou tempo e traduz isso"

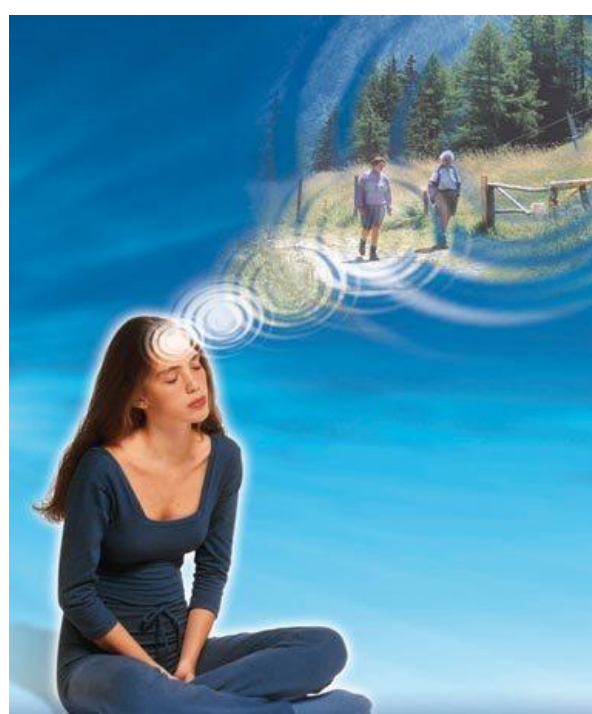
Isso é vidência!



8 - Clarividência

Esse fenômeno ocorre quando o médium consegue ter a visão do mundo astral. É uma mediunidade mais difícil de se encontrar e às vezes há também uma confusão entre a pessoa que possui clarividência e aquele que vê "vultos" esporadicamente.

O clarividente manifesta essa capacidade mediúnica a qualquer momento, basta que esteja concentrado. A probabilidade disso acontecer aumenta quando a pessoa está no terreiro, no mesmo nível de ocorrência das incorporações por exemplo.





10 - Pictografica

Conhecido como pintura mediúnica a pictografia é o dom de pintar e produzir arte conduzido pelo espírito. Nesse ato, a entidade toma as funções motoras do médium desenvolvendo a pintura como forma de manifestação.

OBS.: Vamos assistir uma manifestação desta modalidade!?

11 – Inspiração ou irradiação

Consiste em “escutar” mentalmente ou intuir algo, mas é importante ressaltar que difere da Clariaudiência, pois nessa modalidade, como já dito, o médium escuta claramente a voz do espírito, podendo até identificar e discernir o timbre da voz de seu mentor. A inspiração é algo mais sutil.



10 – PisicoPictografica ou Pintura Mediúnica



Médium Livio Barbosa, no Programa da Xuxa ainda na Rede Globo de Televisão 09/2011.

Livio Barbosa de família espírita humilde, Mãe dona de casa e Pai Pedreiro. Iniciou seus primeiros contatos com a espiritualidade através de Aleijadinho seu mentor. Após este contato desenvolveu a psicopictografia se comunicando principalmente com artistas expressionistas como Monet e Renoir.

Além de Rembrandt e Tarcila do Amaral

10 – PisicoPictografica ou Pintura Mediúnica



Médium Livio Barbosa, no Programa da Xuxa ainda na Rede Globo de Televisão 09/2011.

Livio Barbosa de família espírita humilde, Mãe dona de casa e Pai Pedreiro. Iniciou seus primeiros contatos com a espiritualidade através de Aleijadinho seu mentor. Após este contato desenvolveu a psicopictografia se comunicando principalmente com artistas expressionistas como Monet e Renoir.

Além de Rembrandt e Tarcila do Amaral



10 – Projeção Astral

Nesse tipo de mediunidade o perispírito ou a alma da pessoa se projeta para fora do corpo realizando a conhecida viagem astral.

Esse desdobramento ocorre quando o espírito da pessoa tem alguma tarefa no astral e se “desliga” temporariamente do seu corpo físico para executá-la.

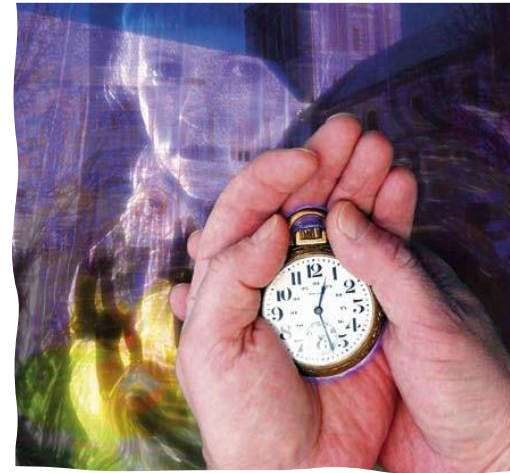


11 - Psicometria

Pode ser entendida como a mediunidade que possibilita que o médium obtenha informações sobre a história de algum objeto. A *edição 47, da Revista Cristã do Espiritismo* publicou um artigo sobre o termo, contando que o seu surgimento se deu em 1849 pelo médico norte-americano J. Rhodes Buchanan.

No texto Érika Silveira descreve a psicometria (pela visão do médico) como o método de estudo que consistia em apresentar aos pacientes objetos pertencentes ao presente ou passado de uma pessoa. "*Os sonâmbulos passavam a descrever cenas relativas às épocas de existência do objeto e até mesmo o próprio caráter da pessoa a quem pertencia o objeto psicometrado*" descreve Érika.

Depois disso estudiosos espíritas também se empenharam em se aprofundar no estudo desse fenômeno.



Ufa!! Quanta Informação! Não!?

E agora bora paras perguntas!
Imagino que tenham milhares!

